



Terra Comunitária e Direitos às Florestas: *Situação Actual, Riscos e Oportunidades*

Reunião Nacional sobre Terras Comunitárias
Cidade de Nampula, 09 a 11 Março de 2010

Jeffrey Hatcher
Gerente das Programas Globais
Rights and Resources Initiative



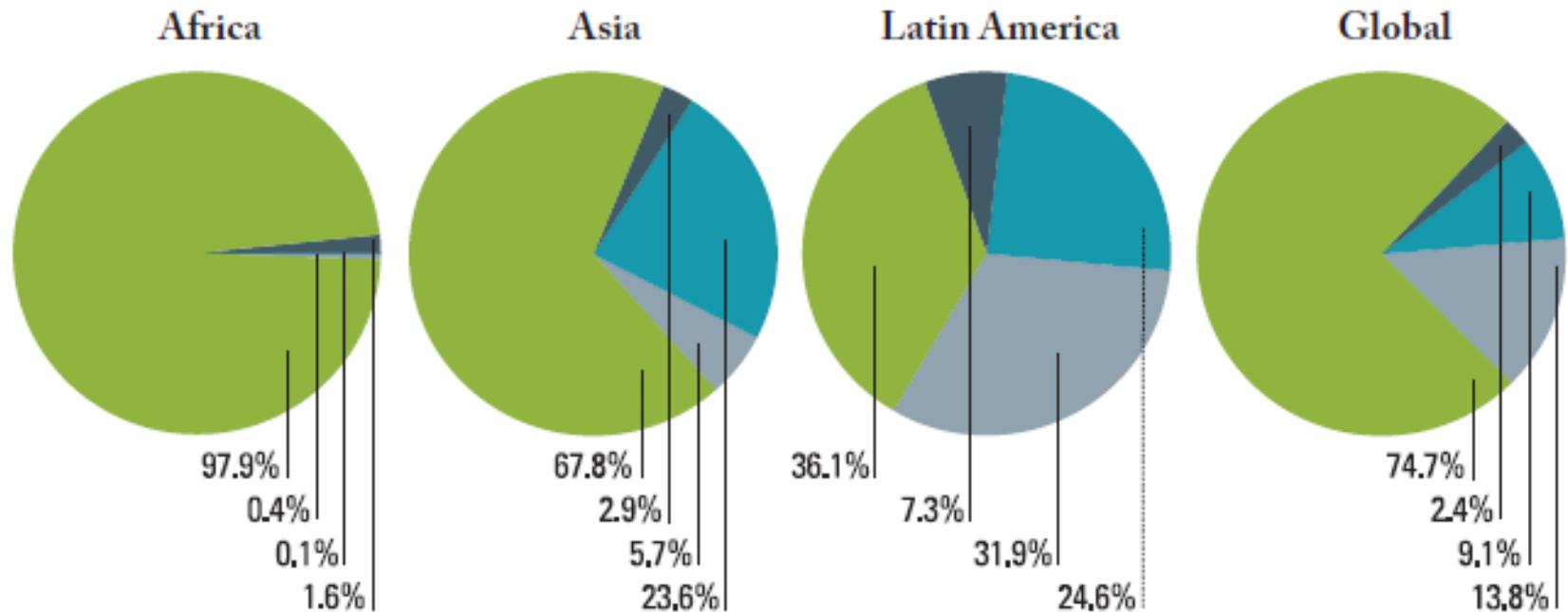
Esboço

1. Situação da posse das zonas florestas no mundo
2. Os direitos de posse das comunidades e desafios globais
3. Caminhos a seguir

A Situação Actual da Posse Estatuária de Terras Florestais

FIGURE 1: FOREST TENURE BY REGION, 2008

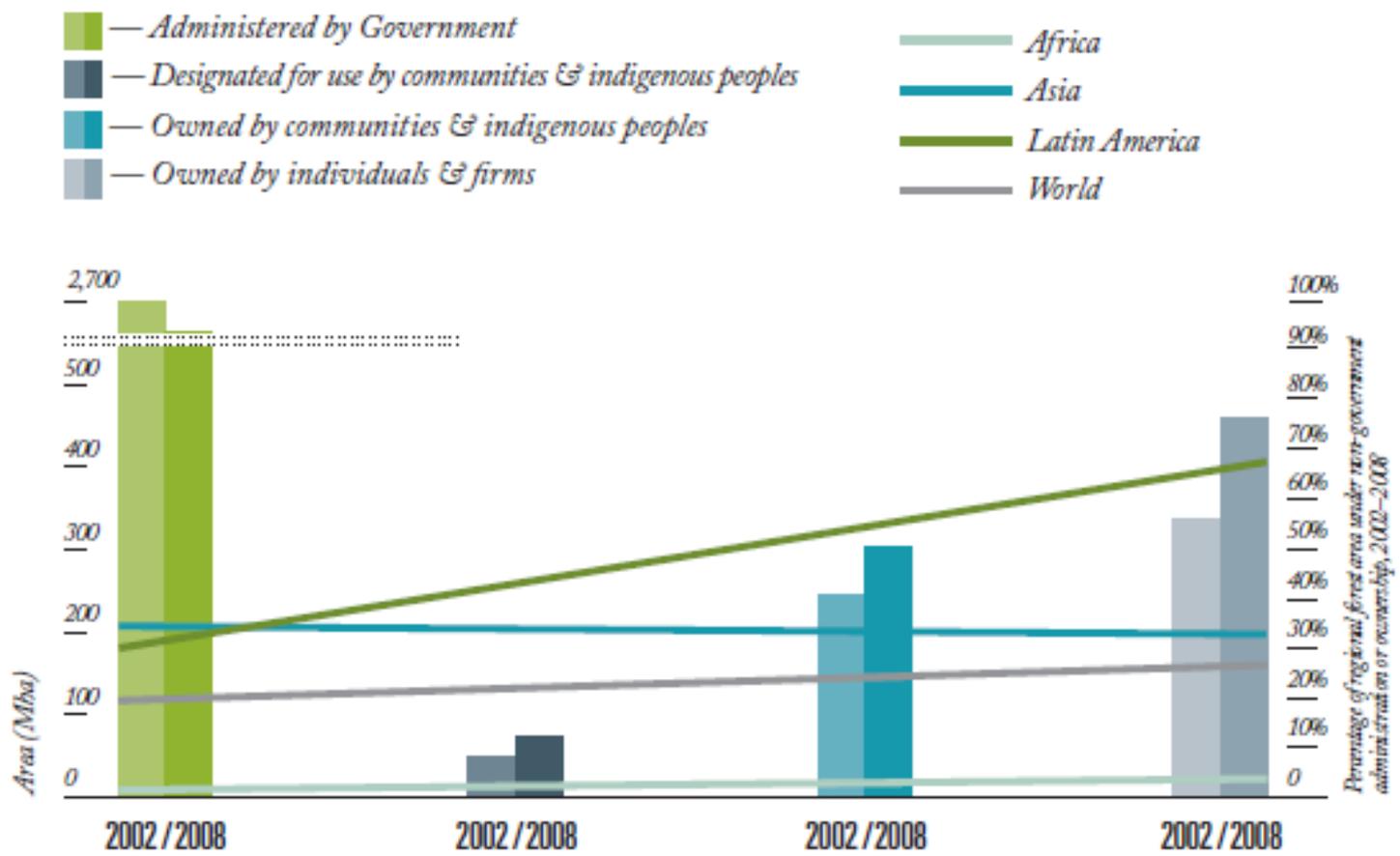
- — Administered by Government
- — Owned by communities & indigenous peoples
- — Designated for use by communities & indigenous peoples
- — Owned by individuals & firms



SOURCES: Sunderlin et al. 2008; ITTO/RRR 2009. Data includes 36 of the world's most forested countries, representing 85% of world forests.⁴

Tendências: Algum Progresso Mas Não Muito

FIGURE 2: CHANGES IN GLOBAL FOREST TENURE 2002-2008



SOURCES: Sunderlin et al. 2008; ITTO/RRI 2009. Data includes 36 of the world's most forested countries, representing 85% of world forests.⁴



Desenvolvimentos Globais que podiam afectar os direitos das comunidades

Pressões nas terras florestais estão a crescer:
Demanda Global de comida, combustível e
fibra

**E, actualmente, por causa da
mudança climática, carbono**

Entra REDD+

- Reduzir as Emissões da Desflorestamento e Degradação nos países em desenvolvimento (10-18% das emissões globais de carbono)
- Na sua essência: um regulamento restritivo do uso da terra. Um investidor compra o direito ao carbono armazenado e a “mudança do uso da terra”
- Proposto ao abrigo de negociações globais em 2007 para compensar os donos das florestas por *NÃO* desflorestarem, nem degradarem, as terras, e desenvolver um programa para transformar as economias florestais, afastando-as das actividades de emissão de carbono
- Expansão ao abrigo de negociações para incluir: conservação, gestão sustentável das florestas , restauração, florestação/reflorestação
- **Objectivo fundamental: menor quantidade de carbono libertada das áreas florestais e aumento da capacidade das florestas para a captação de carbono a partir doutras fontes**

A gestão florestal melhor assenta nos direitos locais

- A insegurança da posse é um dos motores reconhecidos da desflorestamento, embora difícil de quantificar (Eliasch Review, UK 2008)
- As comunidades com posse garantida mostraram que podem promover a permanência do carbono na floresta – muito melhor do que parques (Nepstad et al. 2007, Nelson e Chomitz 2009)
- Um maior tamanho e mais autoridade sobre as florestas comunitárias, conduz a melhores resultados no carbono, meios de sustento e na biodiversidade (Agrawal 2008)

Preocupações em relação à REDD+

- Dar um novo valor às florestas pode criar conflitos e especulação de terras
- As instituições não ficarem prontas para lidar com a complexidade, e não podem garantir benefícios para as comunidades locais quando estas não tenham direitos da terra reconhecidos e seguros
- **A posse da terra, florestas e carbono (e portanto o direito aos benefícios) não está bem clara**

As alterações climáticas podem dar um novo impulso à mudança da situação

1. Para garantir as terras das comunidades dependentes de florestas: novos fundos estão disponíveis através de programas que visam fortalecer capacidades para implementar a REDD, etc.

Ou

2. Recuo no progresso
 - Confiscação das terras florestais pelo estado
 - Venda de carbono (e assim a mudança do uso da terra) a investidores estrangeiros sem o consentimento local

É essencial alargar a terra Comunitária Segura e os Direitos às Florestas

Existe algum potencial para as comunidades obterem rendimentos *SE*:

- Os seus direitos ao carbono armazenado nas terras e florestas comunitárias forem legalmente reconhecidos
- As comunidades puderem negociar em igualdade de circunstâncias com informação completa

A comunidade global esta a prestar atenção ao assunto de posse da terra para as comunidades locais. O mundo está a procura de orientações operacionais e procedimentos para o reconhecimento de direitos de propriedade em regime de co-titularidade e de direitos comunitários. Moçambique tem sido um lider.

Caminhos a seguir

- Aproveite esta oportunidade para empreender esforços para alargar os direitos comunitários, e para uma concentração nas questões fundamentais de governação
- Aprender com os exemplos de sucesso a assegurar os direitos comunitários (Moçambique, Brasil, etc)
- Promover actividades que tenham melhorado historicamente a gestão das florestas

MUITO OBRIGADO

Thank you